

LIÇÃO

9

# AS ARMAS DO COMBATE

**#conectou?**

## BLINDAGEM CONTRA AS TREVAS



Quando falamos de armaduras, logo nos vem à mente os cavaleiros medievais que vemos nos filmes, séries e livros. É importante lembrar que muito mais do que um sinal de status ou exibicionismo, a armadura era uma garantia de proteção para o guerreiro no campo de batalha. Entretanto, para as legiões romanas, as armaduras ganhavam mais um significado além da proteção individual de cada soldado: Ela fazia parte de estratégias militares, pois soldados romanos a utilizavam na formação de uma parede de aço, ferro, latão e bronze que permitia o avanço das tropas no campo de batalha. A necessidade de proteção no momento da batalha levou os guerreiros a desenvolverem uma roupa de metal que pudesse diminuir o estrago feito pelas espadas, adagas e objetos perfurantes dos inimigos. Assim, as armaduras medievais começaram a ser desenvolvidas, os primeiros esboços desse conjunto de armas defensivas foram feitos no Império Romano, período histórico anterior a Idade Média, e era uma espécie de rede, feita com couro, bronze e aço, que protegia o pescoço, a orelha e o dorso dos soldados como uma cota de malha. Com o passar do tempo, os ajustes começaram a acontecer, o surgimento dos primeiros elmos, com mais firmeza e com proteção para o nariz, a proteção para o dorso e ombros dos soldados também evoluíram, atualizados, os materiais eram mais

resistentes. Contudo o problema era o peso que o combatente deveria carregar, o que acabava tirando sua mobilidade na hora de desferir golpes contra seus inimigos, entretanto, foi no século 14 que o uso da armadura no momento da batalha passou a ser indispensável. A essa altura, as extremidades do corpo como, pernas, braços, pés e mãos estavam protegidas por placas de aço. Ainda assim, os combatentes encontravam dificuldades devido ao peso do material. Por isso desenvolveram a armadura de escamas, que utilizava um material mais leve a ponto de ser colocado até sobre os cavalos. Os destaques na produção de armaduras eram os italianos, ingleses e alemães. As armaduras medievais que conhecemos hoje, completamente fechadas, foram produzidas há mais de 200 anos, entre os séculos 13 e 15. Com a diminuição das armas brancas em batalha e o surgimento de armas de fogo, o nível de combate foi modificado, levando a transformação também na maneira de se proteger dos guerreiros. Apesar das modificações necessárias em todas as armaduras citadas acima, afim de trazer cada vez mais proteção aos soldados. A Bíblia expressa a necessidade do Cristão utilizar a armadura espiritual, livre de modificações e infalível contra as estratégias malignas do inimigo. Assim, estaremos garantidos em nossas